

**BRK AMBIENTAL: FATORES ESG NO SETOR DE SANEAMENTO BÁSICO**

Eduardo Caldeira Da Silva - Centro Universitário da FEI

Dafne Oliveira Carlos De Moraes - Centro Universitário da FEI

**Resumo**

O presente relato técnico apresenta a BRK Ambiental, empresa de saneamento presente em mais de 100 municípios de 13 estados diferentes, de Norte a Sul do Brasil. A empresa posiciona-se, no setor, como a número 1 das Américas no ranking ESG Risk Rating, da Sustainalytics, divulgado em março de 2022. O rating mede a exposição e o gerenciamento dos riscos ESG e é reconhecido globalmente por investidores. O rating avaliou dez aspectos ambientais, sociais e de governança da BRK Ambiental, englobando questões relacionadas a emissões, efluentes, resíduos, relações com a comunidade, uso da terra e biodiversidade, capital humano e governança. Por meio desse relato, alguns desses tópicos são apresentados e descritos.

**Palavras-chave:** Setor de Saneamento; ESG; Rating ESG; ESG na Cadeia de Suprimentos

**Abstract**

O presente relato técnico apresenta a BRK Ambiental, empresa de saneamento presente em mais de 100 municípios de 13 estados diferentes, de Norte a Sul do Brasil. A empresa posiciona-se, no setor, como a número 1 das Américas no ranking ESG Risk Rating, da Sustainalytics, divulgado em março de 2022. O rating mede a exposição e o gerenciamento dos riscos ESG e é reconhecido globalmente por investidores. O rating avaliou dez aspectos ambientais, sociais e de governança da BRK Ambiental, englobando questões relacionadas a emissões, efluentes, resíduos, relações com a comunidade, uso da terra e biodiversidade, capital humano e governança. Por meio desse relato, alguns desses tópicos são apresentados e descritos.

**Keywords:** Setor de Saneamento; ESG; Rating ESG; ESG na Cadeia de Suprimentos

## BRK AMBIENTAL: FATORES ESG NO SETOR DE SANEAMENTO BÁSICO

### Resumo

O presente relato técnico apresenta a BRK Ambiental, empresa de saneamento presente em mais de 100 municípios de 13 estados diferentes, de Norte a Sul do Brasil. A empresa posiciona-se, no setor, como a número 1 das Américas no *ranking ESG Risk Rating*, da *Sustainalytics*, divulgado em março de 2022. O rating mede a exposição e o gerenciamento dos riscos ESG e é reconhecido globalmente por investidores. O rating avaliou dez aspectos ambientais, sociais e de governança da BRK Ambiental, englobando questões relacionadas a emissões, efluentes, resíduos, relações com a comunidade, uso da terra e biodiversidade, capital humano e governança. Por meio desse relato, alguns desses tópicos são apresentados e descritos.

**Palavras-chave:** Setor de Saneamento; ESG; Rating ESG; ESG na Cadeia de Suprimentos

### Introdução

Um dos setores que ganha destaque é o do Saneamento Básico. Muito em virtude do momento, em que se fala da necessidade de prover às pessoas saneamento de qualidade, com acesso à água potável e tratamento de esgoto. Dívida que governos de maneira geral e global tem com a sociedade.

Além de um item formal dentro do rol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, no Brasil, o setor conta com uma nova regulamentação, o seu novo marco legal, aprovado em 2020, que vem com o propósito de alavancar o acesso ao saneamento pela população de modo geral. Estabeleceu metas de universalizar o acesso à água tratada e coleta e tratamento de esgoto no país até o ano de 2033. Meta ambiciosa em um cenário controverso e desafiador, que o país enfrenta neste início de década.

Mesmo assim, impulsionado pela nova legislação, muitas novas empresas e fundos de investimento buscam ingressar neste mercado, contribuindo para que, pelo menos, um largo passo dentro dessa meta seja dado dentro dos próximos anos.

### Contexto e realidade investigada

Embora o mercado seja reconhecido como um monopólio natural, caracterizado até então por empresas ligadas às administrações públicas com imagem atrelada à ineficiência operacional e de gestão, a transformação do setor de saneamento pode ser percebida pela atuação de empresas que gradualmente ingressam no setor e vão mudando a forma como o setor deve ser enxergado nos próximos anos. Um dos destaques está na nova forma como estas empresas ingressam, enxergam e atuam para tornarem-se empresas sustentáveis.

Tendo como premissa de base uma meta, que quase virou *slogan*, “levar o saneamento além do básico”, a BRK, *holding* que engloba diversas empresas que atuam no tratamento de água e esgoto, decidiu colocar a prova sua capacidade e competência em ser sustentável. Embora alguns aspectos técnicos devam ser transpostos para que o setor possa ser um exemplo em sustentabilidade, tais como emissões zero de carbono, desafio de universalização do abastecimento de água e também do tratamento do esgoto no Brasil, a empresa colhe muitos frutos no quesito sustentabilidade, os quais são evidenciados na conquista de uma boa graduação em termos de *Rating ESG*.

### Diagnóstico do problema e/ou oportunidade

A empresa apoia-se no tripé do ESG, balanceando os três elementos, asseverando ser uma empresa engajada em transformar a vida das pessoas (S, o fator social do tripé) com uma prestação de serviço excelente e com efetiva contribuição em um meio ambiente mais limpo e sustentável (E, o fator ambiental do tripé), fazendo parte de um conglomerado empresarial

pertencente a um dos maiores fundos de investimentos em contexto global (G, fator de governança essencial no mercado globalizado).

Além disso, a motivação tem embasamento em aproveitar o cenário de expansão do conceito de ESG e buscar recursos financeiros em um mercado de capitais cada vez mais inclinado às empresas voltadas às causas sustentáveis. Em visita rápida aos seus relatórios financeiros e de sustentabilidade, é possível verificar que das últimas captações financeiras realizadas no mercado, duas delas apresentavam relações com este novo mercado sustentável, principalmente quando observadas emissões de financiamentos ligados à agenda sustentável.

Desta forma, como é necessário ir além, a empresa buscou adequar-se e qualificar-se á obtenção do rating junto à *Sustainalytics*, empresa com sede em Amsterdã, que desde os anos 2000 atua na área de índices e indicadores com enfoque social e em sustentabilidade. Via de regra, a empresa vem atuando não apenas no âmbito da avaliação e fornecimento de *ratings* para as empresas, mas também evoluindo no campo de pesquisas e críticas sobre modelos de atuação inadequados e não aderentes às perspectivas sustentáveis.

### Propostas de mudança/intervenção/recomendação

O processo “ESG” da companhia foi longo. Em cerca de cinco anos, passou desde a introdução de áreas centralizadas e ramificadas dentro da empresa para a administração do processo ESG e riscos, até a adaptação interna para habilitar-se ao pleito e poder concluir a entrega da documentação requerida, que ultrapassa a marca de 500 relatórios específicos de toda a empresa para análise da agência avaliadora, a *Sustainalytics*.

Segundo observação da CEO da empresa para o Jornal Estado de São Paulo, Teresa Vernaglia, feita em abril de 2022, época da divulgação do resultado da avaliação da agência: “Estávamos seguros para o rating público porque nosso trabalho [de ESG] já vinha de cinco anos”. E o resultado fora acima do esperado. A BRK pontuou 19,1 de uma classificação em uma escala que quanto mais próxima de zero, melhor. Via de regra, a escala atribui a nota de baixo risco para pontuações abaixo de 20, médio risco de 20 até 30, alto risco de 30 a 40 e risco severo acima de 40 pontos.

Dentro de seu segmento, a empresa aparece em 1º lugar nas américas e em 4º em ranking global, atrás apenas de 3 empresas britânicas. É um resultado bom para uma empresa no geral, principalmente entre empresas brasileiras.

## BRK Ambiental Participações SA

Industry Group: Utilities

Country/Region: Brazil

Identifier: -

ESG Risk Rating COMPREHENSIVE ?

19.4 Low Risk



Ranking

Industry Group (1st = lowest risk)

Utilities **66** out of 683

Universe

Global Universe **3344** out of 14794

Last Update: Apr 15, 2022

Fonte: <https://www.sustainalytics.com/esg-rating/brk-ambiental-participa-es-sa/2003781230>

Atualmente, além de divulgar seus relatórios que seguem os parâmetros da GRI (*Global Reporting Initiative*) e do SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*), a BRK está em busca de adequar seus relatórios de riscos financeiros associados a mudanças climáticas aos princípios de reporte do *Task Force on Climate Related Financial Disclosures* (TCFD), dentre outras ações. Como por exemplo, difundir os princípios de ESG entre os funcionários e embaldeirar a solidificação da cultura no setor.

## Conclusões e Contribuições

Um resultado importante de todo esse processo de adequação e melhorias ESG recai sobre os impactos na redução de resíduos no meio ambiente. Uma gestão adequada dos resíduos focando em reduzir tanto a geração quanto a destinação para aterros sanitários, pode elevar o patamar de sustentabilidade do saneamento. Nessa frente, conforme dados coletados do relatório da BRK Ambiental<sup>1</sup>, foram estabelecidos processos padronizados em todas as suas unidades. Destaca-se que o principal resíduo gerado pelas operações foi o lodo das Estações de Tratamento de Água (ETAs) e das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs). O material é composto por até 80% de água e, por isso, a empresa decidiu investir em tecnologias para promover sua secagem e reaproveitamento. Assim, foi possível reduzir o resíduo gerado e enviá-lo para aterros sanitários, minimizando a necessidade de novos locais para disposição. Em unidade localizada em Salvador, toda a areia resultante da secagem passou a ser encaminhada para reutilização na fabricação de blocos cerâmicos, além de ser elaborado um projeto piloto para utilizar o material como fertilizante para recuperação de áreas degradadas por atividades de mineração. Tais iniciativas podem ser analisadas com alinhadas ao conceito de economia circular, no qual se busca o melhor uso de recursos naturais, valendo-se da otimização de processos de fabricação com a redução da necessidade de extração de novas matérias-primas, e o aumento de insumos duráveis, recicláveis e renováveis.

Impactos ao longo da cadeia de suprimentos representam outro destaque no caso. O impacto econômico do investimento na infraestrutura de água e esgoto, por exemplo, desponta como um dos benefícios da universalização do saneamento. Em 2021, a contratação de serviços e compras de materiais da BRK Ambiental foi de quase R\$ 2,2 bilhões, impactando cadeias produtivas e gerando emprego e renda nas regiões do país em que opera. Destaca-se que, antes da contratação, todos os fornecedores da BRK Ambiental, passam por avaliação documental e reputacional detalhada, realizada por uma empresa contratada. Em 2021, riscos sociais importantes foram mapeados, de modo que não foram identificados riscos de utilização de mão de obra infantil ou práticas de trabalho análogo ao escravo nos fornecedores. Já em termos de risco de corrupção, a empresa atua com processo criterioso de verificação, além de treinamentos e ações de engajamento do Programa de *Compliance* e Anticorrupção e do Sistema de Gestão Antissuborno. Ao longo de 2021, a empresa aumentou e capacitou suas equipes, além de disponibilizar ferramentas de análise para aplicação de melhores práticas em compras e contratações, alinhadas com as estratégias do negócio.

Em um momento em que se verifica o crescimento de situações de *greenwashing* e abandono de práticas sustentáveis por diversos setores, é de extrema importância que resultados que engajem cada vez mais empresas para ações ESG. Além do reconhecimento de serem sustentáveis as empresas podem habilitar-se à um mercado de finanças sustentáveis, principalmente creditício, que vêm crescendo exponencialmente e acompanhando de perto setores comprometidos com as práticas ESG.

<sup>1</sup> Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/9ffe3afc-e8e3-4e62-9f49-04166095f065/ff412d90-709c-be99-0535-e1318cf3bb25?origin=1>. Acesso em: 02/10/2022.